

1- MACEIODONTO 2015 – APROVADO

MICROABRASÃO: UMA OPÇÃO DE TRATAMENTO PARA DEFEITOS DO ESMALTE

AUTOR: VASCONCELOS MQSB

CO-AUTORES:

Leilane Larissa Albuquerque do Nascimento

Mônica da Consolação Canuto Salgueiro

Karlla Almeida Vieira

Sandra Kalil Bussadori

RESUMO

A cárie dental é a doença crônica mais comum na infância, consistindo em um grande problema para a saúde pública mundial. A cárie precoce da infância é uma forma de cárie dentária que afeta bebês e crianças sendo classificada como a presença de um ou mais dentes decíduos cariados, perdidos ou restaurados antes dos 71 meses de idade. A destruição coronária de dentes decíduos anteriores é uma consequência comum decorrente desse tipo de patologia e muitas vezes, compromete a saúde pulpar desses elementos causando diversas consequências para a criança. O restabelecimento da estética pode ser bastante complexo pois incisivos decíduos destruídos são difíceis de ser restaurados em razão do tamanho reduzido das coroas e da amplitude da câmara pulpar tendo como opção eficaz a utilização de reforço intraradicular antes de se reconstruir a porção coronária para restabelecer a forma, função e estética. O caso clínico descreve um protocolo para reconstrução dos incisivos superiores decíduos por meio de pinos intra-radulares de fibra de vidro, associados a restaurações diretas em resina composta. Paciente com quatro anos de idade, do sexo masculino compareceu a clínica de especialização em odontopediatria na cidade de Maceió, Brasil, para tratamento. Ao exame clínico apresentou comprometimento estético na região anterior superior revelando destruição coronária total e comprometimento pulpar dos elementos 62,61,51 e destruição parcial da coroa dental do elemento 62. Após exame radiográfico, foram indicados tratamento endodôntico dos elementos 62,61,51 e a utilização de pinos de fibra de vidro para reforçar as restaurações de resina composta dos elementos 62 e 61. O protocolo estético aplicado é uma alternativa de fácil execução com bons resultados tanto para a criança quanto para os pais.